

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
INTRODUÇÃO	13
CAPÍTULO 1	19
Antecedentes Históricos e Políticos da vitória da democracia de Péricles	19
1.1. O movimento sofista: situação sócio-histórica	21
1.2. A sofística como uma teoria da subversão da ordem estabelecida	23
CAPÍTULO 2	31
Protágoras e o relativismo psico-antropológico (o homem como medida do ser e do conhecer)	31
2.1 Idéias jurídicas sobre a pena como castigo e como correção	35
CAPÍTULO 3	41
O direito do mais forte ou o direito como vontade dos poderosos	41
3.1 Górgias e o ceticismo. Idéias Jurídicas. O confronto com Sócrates	41
3.2 A admissão de um direito do mais forte. Cálicles e o direito como vontade dos poderosos	44
3.3 As lições de Trasímaco. Diferenciações entre Cálicles e Trasímaco	50

CAPÍTULO 4	55
Aspectos psico-antropológicos da filosofia do direito dos sofistas	55
4.1 Os jovens sofistas e a idéia de um direito nascido da natureza humana	57
4.2 O igualitarismo radical. Alquidam, Antifonte e Licófron como precursores dos direitos humanos modernos	58
CAPÍTULO 5	65
A reação da tradição histórica contra os sofistas. Deturpação intencional e ideológica	65
5.1 O resgate da sofística: Hegel, Nietzsche, Adolfo Menzel e Arnaldo Vasconcelos	70
CONSIDERAÇÕES FINAIS	81
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	85